

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira
19 de maio de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano XLVI.
Nº 11.045
R\$ 1,75

Escola Erico Verissimo é ocupada por estudantes

» No fim da noite de ontem, 12 alunos do Ensino Médio ocuparam a Escola Estadual Erico Verissimo, em Lajeado. Eles pretendem ampliar o movimento hoje. A intenção é bus-

car melhorias específicas para os estudantes e, ao mesmo tempo, somar-se ao movimento grevista já realizado por parte dos professores. **Página 4**

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho ou
lazer, será
sempre um
prazer!

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoraveiculos.com.br
Av. Alberto Pasquini, 411 B. Anhemima - Lajeado/RS

Castelinho
realiza
exposição
de arte
contemporânea
Capa - V+

Feira mostrará
o jeito vegano
de viver
Página 3 - V+

Seminário
abre espaço
para debate
sobre migração
e direitos
humanos
Página 7

TEMA DO DIA

Estrela realiza
as olimpíadas
do campo

» Jogos germânicos são parte da programação da 17ª Park Chopp Fest, que terá início amanhã. Mais de 300 atletas do interior competem nas mais curiosas e divertidas modalidades.
Páginas 2 e 3



Lidiane Mallmann

Vitalidade

» No Baile da Terceira Idade do Festival do Chucrute, ficar parado é proibido.
Página 4 - Pelo Vale

APLAUSO: alegria é o elixir para manter ativa a melhor fase da vida

Semana da Saúde Mental
leva música
à praça
da matriz
Página 9

Mesa Brasil
quer expandir
doadores do
programa
Página 4

PELO VALE

Começa
asfaltamento
em Nova
Santa Cruz
Capa - Pelo Vale

ESPORTES

Roger tenta
nova formação
na defesa
do Grêmio
Página 12

Blindados do
Vale consegue
patrocínio
da Unimed
Página 13



Saúde mental em melodia

Show musical de usuários do Caps, na praça da matriz, lembrou o Dia Nacional de Luta Antimanicomial



Juliana Bencke

juliana@informativo.com.br

» Lajeado

A música tomou conta da praça da matriz, na manhã de ontem, durante a apresentação do grupo Maluco in Concert e convidados. O espetáculo ao ar livre integrou a programação da Semana de Saúde Mental, no Dia Nacional da Luta Antimanicomial. No palco e na plateia estiveram pacientes dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps) adulto, infantojuvenil e álcool e outras drogas (AD). O evento também teve a participação da Banda FOK, da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Francisco Oscar Karnal.

Conforme a coordenadora de saúde mental de Lajeado, Josiane Delazeri Hilgert Bandeira, o projeto Maluco in Concert é formado por integrantes dos grupos de música dos Caps. As atividades musicais - que também ocorrem nas oficinas terapêuticas nos bairros Conventos e Santo Antônio - integram as ações de tratamento em liberdade oferecido a pacientes com transtorno mental. São desde pessoas com depressão, bipolaridade e esquizofrenia até dependentes químicos.

Para Josiane, o show na praça da matriz resume o significado do tratamento em liberdade, causa que mobiliza profissionais da saúde, pacientes e familiares desde a década de 1980. "Há 30 anos, essas pessoas estariam em um manicômio, não poderiam exercer seus talentos como fazem hoje. É importante



Juliana Bencke

TALENTO: espetáculo Maluco in Concert reuniu pacientes do Caps, na manhã de ontem



APOIO: para Roberta, assistência do Caps é fundamental para o tratamento

sabermos que, além da doença, eles são cidadãos com dons, que podem ter a sua família e trabalhar."

ASSISTÊNCIA

Em meio às apresentações, pacientes também apresentaram seus depoimentos. "Morei por mais

"Morei por mais de dez anos na rua, usei muita droga, apanhei e sofri muito, mas o Caps AD me ajudou e, hoje, estou bem."

Roberta Horn Gomes, paciente do Caps AD

de dez anos na rua, usei muita droga, apanhei e sofri muito, mas o Caps AD me ajudou e, hoje, estou bem. Pretendo continuar assim", afirma Roberta Horn Gomes (36).

Três vezes por semana, ela recebe atendimento no Caps AD, onde encontra

Saiba Mais

Lajeado tem três Caps, nos quais são oferecidos atendimento psiquiátrico, assistência psicológica e oficinas terapêuticas.

- Caps Adulto Conviver em Liberdade - Atende pacientes adultos com transtornos mentais. Média de 1,4 mil pessoas assistidas por mês.
- Caps Álcool e outras Drogas (AD) Sim Pra Vida - Atende pacientes com sofrimento mental em decorrência do abuso de substâncias psicoativas. Média de 900 pessoas atendidas por mês.
- Caps Infantojuvenil Crescer - Atende crianças e adolescentes dos 6 aos 18 anos, portadores de sofrimento psíquico e em situação de uso ou abuso de drogas. Média de 600 pessoas assistidas por mês.

apoio psicológico e compartilha sua experiência com pessoas que enfrentam situações parecidas. "Hoje, minha vida é bem melhor." A estimativa é de que um terço da população tenha algum transtorno mental, e a dependência química é um dos mais recorrentes.

Na opinião de Josiane, o respeito e a inclusão dos dependentes estão entre os maiores desafios na área da saúde mental. "Ainda há muito preconceito. Temos muito trabalho pela frente, como o desafio de encaixar essas pessoas no mercado de trabalho."

Celso Carlos Prediger

Município sedia Caminhadalokadeboa

Arroio do Meio - Uma caminhada realizada ontem à tarde marcou o Dia Nacional da Luta Antimanicomial. Denominada de 3ª Caminhadalokadeboa, a atividade começou às 13h30min e foi promovida pelo Hospital São José. Participaram cerca de 250 pessoas oriundas de Arroio do Meio, Travesseiro, Encantado e Capitão.

CAMINHADA:

evento reuniu cerca de 250 pessoas



PELO VALE

LAJEADO

A Igreja Evangélica Assembleia de Deus realiza, hoje, os seguintes cultos: 19h, nos bairros Santo Antônio, Jardim do Cedro e Santo André; 19h30min, no Bairro Olarias. A Igreja do Evangelho Quadrangular anuncia, para hoje, a partir das 20h, Culto de Cura e Libertação, em sua sede.

LAJEADO

A Paróquia São Cristóvão realiza, hoje, as seguintes atividades: assistência espiritual no Centro Terapêutico São Francisco; 19h30min, encontro mensal da Equipe da Pastoral Familiar. A Paróquia Santo Inácio de Loyola programou, para hoje, as seguintes atividades: 9h30min, missa no Hospital Bruno Born; 19h, missa na matriz e encontro do grupo do Curso de Teologia na Sala da Caridade.

LAJEADO

Hoje, haverá coleta de lixo seco nos seguintes bairros, a partir das 17h: Igrejinha, Planalto, Olarias, Bom Pastor, Imigrante, Centenário e Conventos.

CRUZEIRO DO SUL

A Paróquia Evangélica Martin Luther participará, hoje, às 8h30min, da Conferência Ministerial em Canabarro (Teutônia). A Paróquia São Gabriel Arcanjo desenvolve, hoje, os seguintes eventos: 13h30min, reunião do Jornal Igreja Viva; 14h30min, missa na Geriatria Bom Samaritano; 19h30min, reunião dos ministros na casa paroquial.

TEUTÔNIA

Nos dias 8 e 9 de junho, realiza-se mais uma edição do curso Qualidade do Leite, que será realizado nas dependências do Centro Regional de Formação de Agricultores de Teutônia (Certa), junto ao Colégio Teutônia. A duração será de 16 horas, e o valor por participante será de R\$ 160, com direito a material didático, hospedagem e alimentação. As inscrições devem ser feitas nos escritórios municipais da Emater/RS-Ascar ou no próprio centro - 9935-9236 ou 3762-4977.

Fundado em
julho de 2002

AHORA

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, quinta-feira,
19 de maio de 2016
Ano 13 - Nº 1595

Avulso: R\$ 2,00

Fechamento da edição: 21h



BASQUETE SOBRE RODAS

Blindados ganha patrocinador

Apoio da Unimed garante participação do Blindados do Vale em competições estaduais. Equipe de cadeirantes da região estava há 11 meses sem patrocinadores.

Esportes

VALE DO TAQUARI

Atos clamam pelo fim do preconceito



ANDERSON LOPES

Profissionais de saúde mental e usuários do Caps promoveram um **dia de luta antimanicomial**. Manifestações cobram mudança na postura da sociedade em relação aos doentes.

Conexão

TEMPO
NO VALE



Sol com poucas nuvens
Mínima: 6°C - Máxima: 19°C

Fonte: CIM/UNIVATES

COOPAVE X BRDE

Promotoria **tenta** impedir rombo de R\$ 50 milhões

O Ministério Público de **Lajeado** (MP) ingressou na Justiça para evitar o pagamento de R\$ 50 milhões só de honorários para advogados que representa-

vam a extinta Cooperativa Avícola Vale do Taquari, a Coopave. A dívida é do BRDE e, conforme o promotor Carlos Augusto Fiorioli, decorre de erros processuais. A ação foi vencida pelos advogados em 1988 e, desde então, o valor teve diversos reajustes.

Páginas 6 e 7

Alunos vão às ruas. Cpers busca adesões



MADEL DELFINO

GREVE NO MAGISTÉRIO: alunos da única escola sem aula no Vale, a Reynaldo Augustin, de **Teutônia**, promoveram o terceiro protesto por mais qualidade na educação. Cpers e 3º CRE evitam quantificar o número de professores que cruzaram os braços

Página 5

CRIME DE TRÂNSITO

Após dez dias, **morre** idoso vítima de atropelamento

José Renato Wendt tinha 61 anos e foi atingido por um automóvel Celta enquanto atravessava a rua Benjamim Constant, no centro de Lajeado, na faixa de segurança, na noite do dia 7 de maio.

Motorista estava em alta velocidade, cruzou o sinal vermelho e

não prestou socorro. Família pede Justiça às autoridades. Polícia Civil classifica o caso como homicídio de trânsito. Sepultamento de Wendt ocorre hoje, às 10h, no cemitério católico de Arroio do Ouro, em **Estrela**.

Página 11



Rodrigo Martini

martini.jornal@gmail.com
lentem.wordpress.com

Debate político e a retórica limitada ao passado

A "grenalização" da política nos embates entre militantes atinge níveis caricatos. Não é de hoje, claro. Mas o uso de retóricas do passado para respaldar ações, defender governos e alienar militantes tomou proporções exageradas. Contextualizar é sempre importante. Mas viver das sombras do passado é dramático.

Passou da hora de avançarmos. Seguir limitando as retóricas ao passado do inimigo torna nosso futuro político e governamental cada vez mais incerto. É preocupante essa intensa troca de "perspectivas" por "justificativas", quase sempre se resumindo às velhas e conhecidas escusas.

O uso dessa retórica não é exclusividade de governo A ou B. É indistinto. Quando ainda ostentavam o poder, e principalmente em período pré-eleitoral, petistas e militantes da esquerda se especializaram em buscar dados do gestor passado para tentar maquiar problemas do presente. "Tem corrupção no governo? Mas e daí? Nossa inflação é mais baixa do que na época do FHC."

A volta ao passado como forma de evitar discussões relevantes foi uma das principais artimanhas na campanha eleitoral que reelegeu Dilma Rousseff. Todos viraram economistas. Bradejavam sobre "dívidas internas e externas", "PIBs", "salário mínimo", "infla-

ção" e "valorização da moeda". Dispensavam outros contextos históricos pertinentes para confrontar gestões. Assim, alimentavam seus próprios ideais. É válido. Até certo ponto.

No período pré-eleitoral, o uso abusivo dessas retóricas serviu — de fato — para tentar aniquilar qualquer tentativa da oposição de falar sobre a crise financeira que se aproximava. "A inflação vai subir", "O PIB vai cair", diziam os pessimistas da época. Os governistas, em vez de tentar debater tais previsões, resumiam: "No tempo do FHC, a inflação era maior."

É quase infantil, né? Aliás. É, absurdamente acriançado. E o pior: os tais pessimistas estavam certos!

Também não era de se esperar que um processo picaresco de impeachment fosse mudar esse *modus operandi* imaturo dos agentes públicos. A própria defesa de Dilma referente às chamadas "pedaladas fiscais" foi ladeada de retóricas voltadas aos gestores anteriores. "Eles também pedalaram."

Essa retórica, após a saída forçada do PT, em nada mudou. Claro. Segue voltada ao passado. Agora, os novos donos do poder e seus aliados ignoram, por exemplo, o fato de Michel Temer — o presidente ilegítimo — nomear uma série de ministros investigados ou citados em contundentes apurações

sobre corrupção de valores no poder público. A justificativa, outra vez, é o passado.

"Temer tem sete ministros suspeitos e investigados!", exclamam os petistas. "Mas e daí? Dilma tinha 19", devolve a nova base governista. Uma melancólica argumentação.

Outro fato — merecedor sim — da atenção de todos é tratado com a mesma insignificância. Não há representantes femininas no quadro de ministros de Temer. E alguém da base governista se prestou a discutir mais a fundo essa predominância masculina que se perpetua na política? Não. A resposta foi simples: "Na época da Dilma nem eram tantas assim..."

Temer, aliás, não deveria estar onde está. Por isso, o chamo de "presidente ilegítimo". Não por ter sido empossado sem voto, mas pelo simples fato de ser investigado por suposta apropriação de propinas. E por ser, hipoteticamente, mais um dos tantos agentes públicos corruptos que entristecem nossa democracia. "Mas e daí? Os antigos líderes do PT são todos corruptos."

Sempre haverá um "mas". Ou um "porém". E admitir os próprios erros, cobrar argumentos, doa a quem doer, ainda é uma utopia em solo brasileiro. Aqui, político e militante parecem só enxergar pelo espelho retrovisor.

A CPI do PAC virou uma deprimente novela

Dia 5 de abril. Faz um mês e duas semanas que o pedido de abertura da CPI para as obras de pavimentação pelo PAC segue em banho-maria na mesa do presidente da câmara de Lajeado, Heitor Hoppe (PT). A escusa é constrangedora: Falta saber o que consta no regimento interno do Legislativo sobre CPIs.

Além disso, a posição de Sérgio

Kniphoff (PT), ao desprezar relatório técnico do MPF, é vexatória. Como fiscalizador que é, com direito a salário de quase R\$ 7 mil e dois assessores só para ele, jamais deveria se esquivar de uma investigação. O mesmo vale para outros oito parlamentares, de PMDB, PP e PTB, que se negaram a assinar o pedido de abertura do inquérito.

Tiro Curto

— Hoje, o delegado da Polícia Civil de Encantado, Silvio Hupples, apresenta o inquérito sobre os problemas no Instituto Oftalmológico. Pelo menos 17 pacientes ficaram cegos após cirurgia. Ministério Público também investiga;

— Em Lajeado, tem ex-secretário municipal — e futuro candidato a vereança — buscando voto por meio de cedência de vagas de estacionamento. A vaga, no caso, ficava na área da Feira do Produtor;

— Finalmente! José Ivo Sartori, o governador, nos brindou com uma boa notícia: vai vetar o reajuste salarial do Judiciário e do Legislativo;

— Apostas seguem no cenário político de Lajeado. Tem quem acredite em dobradinha do PT, entre Luís Fernando Schmidt e Sérgio Kniphoff, com Schmidt saindo em 2018 para concorrer a deputado estadual. De outro lado, alguns apostam no nome de Enio Bacci (PDT) como candidato a prefeito no lugar da pré-candidata Márcia Scherer (PMDB);

— Vereadores de Estrela, Felipe Schossler e Paulo Floriano Scheeren, agora no PTB, apresentaram defesa no TRE nessa segunda-feira. O antigo partido deles, o PPS, pede a cassação de mandato de ambos;

— A comunidade de Santo Antônio aguarda a volta da tela "Nossa Senhora com menino e santos", uma peça pintada em 1714, em Veneza, na Itália, e que chegou a Encantado em meados de 1890. Há dois anos, foi enviada a Roma para restauração, depois de quase ser descartada;

— Vereador lajeadense, Antônio Schefer (PMDB) envergonhou a muitos no plenário, nessa terça-feira. Ao desferir palavras grosseiras contra o patinador lajeadense, Marcel Stürmer — que angariou verba federal de R\$ 300 mil para investimentos em Lajeado —, o parlamentar mostrou todo o seu obscurantismo.

"Quando praticar qualquer falta, procure remediá-la e não desculpá-la."

François La Rochefoucauld

Assessoria, Consultoria e Licenciamento Ambiental

LOGICA
Gestão Ambiental Inteligente

51 3726.3101

www.gestaologica.com.br

Rua Duque de Caxias, 812, Lajeado/RS

Qualidade é viver com saúde, sempre!

Dr. Jamal Saleh Barghouti
Cirurgião-dentista
Especialista em Ortodontia, Ortopedia Facial, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial
CRORS 10945

Dra. Iloni Barghouti
Pneumologista
Problemas respiratórios
CREMERS 18578

Av. Benjamin Constant, 940 - Sala 102 - Térreo - Lajeado/RS - Fone/fax: 51. 3714-3810 Fone: 51.3748-5350

Programa Mais Médicos não terá reposição

Ministério da Saúde nega substituição de três profissionais que voltaram para Cuba

Lajeado

A falta de médicos no município não tem previsão para ser solucionada. O Ministério da Saúde anunciou nessa terça-feira, 17, que não irá repor os três profissionais do Mais Médicos que retornaram para Cuba por não terem concluído especializações.

Os profissionais atuavam nos postos de saúde dos bairros Moínhos, Olarias e Santo André. Ao receber a notícia, o titular da Saúde, Glademir Schwingel, desabafou nas redes sociais. Segundo ele, o ministério havia notificado o município sobre a saída dos profissionais e anunciado a substituição para o dia 20 de maio.

"Recebemos ofício dizendo que não há prazo para o envio dos profissionais. Isso quer dizer que continuaremos com a falta de médicos", alega. Segundo ele, o município não tem orçamento para substituir os profissionais.

Ressalta que o governo estadual deve cerca de R\$ 2,5 milhões à



Falta de médicos motiva reclamações. Ministro projeta redução de estrangeiros

administração municipal para a secretaria. "Sem médicos suficientes e sem recursos, não tem como custear tudo o que se pede."

Conforme o secretário, os atrasos estaduais e a descontinuidade federal fazem o município modificar frequentemente o orçamento. Lembra que na câmara tramita projeto de lei para remanejar R\$ 1,75 milhão e quitar salários de servidores terceirizados da saúde.

Interferência política

Schwingel afirma que toda essa situação prejudica os profissionais da saúde, que enfrentam sobrecarga de trabalho e não recebem reajustes merecidos. "Sofre a população e todos nós que vivemos a dificuldade de manter o SUS funcionando adequadamente."

Em sua publicação, o secretário afirma que a promoção da saúde individual como foco do sistema público ultrapassa o espectro das

siglas partidárias, mas não está isenta dos efeitos nocivos da política.

Ele diz que a reposição dos profissionais estava assegurada, mas foi alterada devido à mudança no governo federal. "O ministério do PP num governo do PMDB puxa

nosso tapete."

O secretário relatou ainda uma reclamação na ouvidoria da Sesa. Nela, um morador critica a falta de médicos, dizendo que os profissionais existentes não conseguem atender a demanda. "Me permitam dizer que vai piorar", sentenciou.



CORTE DE ESTRANGEIROS

O ministro da Saúde, Ricardo Barros, anunciou na semana passada que pretende reduzir o número de estrangeiros do Programa Mais Médicos. A intenção é cortar parte dos profissionais após as eleições municipais e renegociar o contrato com a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) em 2017.

A intenção é diminuir gradualmente o número de profissionais trazidos pela Opas. Ao fim do processo, ficarão apenas os médicos estrangeiros em vagas consideradas de difícil preenchimento, como as

dos distritos indígenas e de cidades afastadas.

Empresário formado em Engenharia Civil, Barros foi anunciado como titular da Saúde na quinta-feira, 12. Desde então, deu declarações polêmicas, como críticas aos recursos gastos pelo SUS e a afirmação de que "quanto mais gente puder ter plano (de saúde), melhor."

Deputado federal licenciado pelo PP do Paraná, Barros teve como principal doador de sua última campanha o empresário Elon Gomes de Almeida, um dos principais operadores de planos de saúde do país.

Cras inicia Campanha do Agasalho

Colinas

O Centro de Referência de Assistência Social (Cras) recebe, até o dia 30, roupas, calçados e cobertores. As doações podem ser feitas de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30min e das 13h30min às 15h30min.

Coleta de eletrônicos no interior encerra no dia 23

Santa Clara do Sul

O Executivo promove a campanha de recolhimento de resíduos eletrônicos. Essa primeira etapa da ação se estende até o dia 23 e contempla as comunidades do interior.

Os pontos de depósito do material são as propriedades de Ilson Sell (Sampaio), Ingo König (Sampaio), Waldir

Schönhals (Chapadão), Acélio Jacó Mallmann (Picada Santa Clara) e Edolar José Luft (Picada Santa Clara), as escolas municipais Frei Henrique de Coimbra (Nova Santa Cruz), Gustavo Seidel (Sampainho) e Willibaldo Both (Alto Arroio Alegre).

São coletados apenas eletrônicos e não são aceitas pilhas, baterias e lâmpadas.

Na área central, a coleta está agendada para o dia 28, às 14h, em local a ser definido. Nessa etapa, além de resíduos eletrônicos, serão recolhidas pilhas, baterias e lâmpadas.

Quem levar o seu resíduo receberá uma muda nativa. Serão aceitas até cinco lâmpadas por pessoa. No caso de empresas, haverá a cobrança de R\$ 1 por lâmpada.

REALIZAÇÃO

As atividades são realizadas pela administração municipal em parceria com as empresas Moraes & Maia Coleta de Eletrônicos, Recilux Descontaminação e Reciclagem de Lâmpadas Usadas e Supermercado STR.

Vem pro SENAC:
o melhor INVESTIMENTO.

BELEZA	HORAS	INÍCIO
Técnicas de Depilação	80h	30/5
COMÉRCIO		
Técnicas de Vendas	24h	6/6
COMUNICAÇÃO		
Inteligência Emocional	20h	1º/6

GESTÃO	HORAS	INÍCIO
Planejamento de Carreira	20h	30/5
INFORMÁTICA		
Excel Avançado	36h	19/5

Consulte as turmas abertas: senacrs.com.br/lajeado

CONHEÇA O PORTAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: EAD.SENAC.BR

[/senaclajeado](https://www.facebook.com/senaclajeado) [@senacrs](https://twitter.com/senacrs) [@senac_rs](https://www.instagram.com/senac_rs)

Senac Lajeado
Av. Senador Alberto Pasqualini, 421
Fone: 3748.4644

Até 20% de desconto para comerciantes

Fecomércio RS

Senac 70 anos

Luta antimanicomial deve ser contínua

Integrantes de Caps da região realizaram manifestações

► Vale do Taquari

No Dia Nacional da Luta Antimanicomial, usuários do sistema de saúde mental, famílias e servidores públicos foram às ruas. A manifestação quer chamar a atenção da sociedade sobre os avanços no atendimento às pessoas com doenças mentais. Na origem, o movimento está ligado à reforma sanitária, a qual integrou o documento para criação do SUS.

As ações visaram fortalecer os avanços na área da reforma psiquiátrica, que teve como diretriz a reformulação do modelo de atenção à saúde mental. Se antes os manicômios prendiam os doentes mentais e os excluam do convívio social — muitas vezes mantendo-os em condições subumanas — hoje o tratamento se concentra em uma rede de atenção psicossocial, estruturada em unidades de serviços comunitários e abertos, como é o caso dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps).

Ontem de manhã, um palco montado no meio da Praça da Matriz, em Lajeado, estava repleto de usuários do serviço. Em determinado momento, dependentes químicos em recuperação relataram dramas pessoais.

De acordo com a coordenadora da Saúde Mental da Secretaria de

Saúde de Lajeado, Josiane Hilgert Bandeira, os manicômios não foram completamente extintos e a situação atual do estado deixa todos inseguros. “Temos receio de que algumas práticas antigas possam retornar.”

Segundo a coordenadora, o Estado prevê ampliação do número de leitos no Hospital Psiquiátrico São Pedro e isso é preocupante. A luta, diz, é para que o cuidado dessas pessoas seja feito nas cidades de origem, perto dos familiares e amigos. “Nos temos em nossos corações algo que nos move a esconder a loucura, como se nós não tivéssemos as nossas próprias. Então temos que sempre reafirmar essa luta.”

“Temos receio de que algumas práticas antigas possam retornar.”

Josiane Hilgert

Coordenadora da Saúde Mental

► A vida por um triz

Um dos usuários, J.K., 20, teve seis internações por conta do vício do crack. Esteve preso por roubos e assaltos na região. Viu o pai ser morto por seu tio, na frente da irmã menor de idade e, inclusive, tentou o suicídio.

Ele e mais 17 internos estão em recuperação no Centro Terapêutico São Francisco e pensa em conseguir um trabalho e continuar estudado. “Estando bem, minha família está bem. Quero ser um exemplo para minha irmã”, diz.

Para a psicóloga Márcia Raquel Azevedo, o apoio dos familiares é fundamental, mas muitas vezes os laços foram rompidos. Mesmo assim, é preciso compreensão da sociedade para com o dependente, pois está doente. “O crack é uma droga forte, mas o álcool acaba sendo mais perigoso, por ter mais fácil acesso e ser mais sedutor.”

Em um dos depoimentos feitos na praça, uma mulher, dependente de crack, emocionou o público ao relatar uma pequena parte do drama que passou ao viver na rua. Suja e doente, ela comia se lhe davam o que comer, mas o foco era conseguir dinheiro para comprar a pedra. “Hoje posso dizer que sou feliz e tive a ajuda de muitas pessoas. Sou muito grata a elas que salvaram minha vida.”



Caminhada Lokadeboa reuniu 150 pessoas no centro de Arroio do Meio



Praça da Matriz foi o palco para usuários do Caps relatarem experiências

Caminhada Lokadeboa

Em Arroio do Meio, os serviços de saúde como Caps e assistência social organizaram a Caminhada Lokadeboa pela rua João Carlos Machado, com cartazes e dizeres de apoio aos doentes mentais.

Para a psicóloga do Hospital São José de Arroio do Meio, Graziela Piassini, é preciso mais avanços. Para ela, falta melhorar a rede de suporte básico para atender as demandas. “O setor de Saúde Mental não está preparado. Até na hora da internação,

há resistência, mas, depois do tratamento, tratam o sujeito de forma normal.”

Conforme Graziela, é preciso ampliar a qualificação de profissionais para atuar na área. Afirma que a sociedade necessita diminuir o preconceito, pois todos podem adoecer. Segundo ela, o doente que procura o Caps quer ajuda, não isolamento ou exclusão. “O diferente é só diferente, não é perigoso. A gente pode caminhar juntos”, conclui.

PROMOÇÃO PEDIU LEVOU! PEÇA O PRATO DO DIA E GANHE 1 SUCO DE LARANJA!

SEGUNDA

Carne suína, arroz, massa, feijão.
R\$ 13,00

TERÇA

Massa Bolonhesa
R\$ 13,90
ou

Massa Molho Pesto
R\$ 15,90

QUARTA

Bife a Parmegiana
R\$ 18,00

Bife, molho, queijo, presunto, arroz, fritas e salada

QUINTA

Peixe, arroz, purê e salada
R\$ 15,00

SEXTA

Panqueca, arroz, batata e salada
R\$ 15,00

SÁBADO

Lasanha, arroz, e salada
R\$ 14,00

Baixinha lanches

Av. Senador Alberto Pasqualini, 432 - Centro - Lajeado | Contato e tele entrega: 9843.1376

Neste sábado às 20h!!
Música ao vivo com:
Dionatã Severo



Organização espera repetir o total de público e negócios de 2014

Acil lança hoje a 20ª edição da Expovale

Solenidade ocorre no CTC, às 20h

Vale do Taquari

O Salão Panorâmico do Clube Tiro e Caça (CTC) recebe, a partir das 20h, o lançamento da Feira Industrial, Comercial e de Serviços do Vale do Taquari (Expovale 2016). A solenidade ocorre a cerca de seis meses do início da programação da 20ª edição da maior feira de negócios da região.

Além de integrantes da comissão organizadora e patrocinadores, são esperados expositores e representantes da economia e política local. Até esta semana, a feira tinha 80% do pavilhão 1 vendido e 70% do pavilhão 2. O Salão do Automóvel é o espaço com maior comercialização, com cerca de 90% dos espaços já com expositor definido.

Durante a solenidade, os visitantes poderão conferir as projeções de programação, trajes oficiais das soberanas, campanha publicitária e um mapa com os estandes disponíveis.

Nessa terça-feira, 17, integrantes da comissão organizadora definiram detalhes da 20ª edição do evento. Segundo o presidente da Expovale 2016, Alex Schmitt, no total, o evento tem 70% dos estandes vendidos. Na avaliação dele, com o contexto econômico, a tendência deste ano é de manter os números da última edição da feira, em 2014.

Também destaca a importância do evento para a melhoria do desempenho da economia local. Para ele, a diversidade de expositores demonstra o perfil econômico da região. "Me parece que a feira passa a ser uma ferramenta para criar um clima positivo de negócios."

De acordo com o presidente, além das vendas realizadas durante a feira, ela exerce um papel importante para a aproximação de expositores e novos clientes. Outra característica é a possibilidade de apresentar novidades ao público.

O perfil da Expovale, segundo o presidente, reproduz parte do histórico de coletividade e diversidade econômica e cultural da região. De acordo com ele, a marca de 20 anos do evento reforça a necessidade de uma programação e desempenho marcantes para os visitantes.

Relembre

Na última edição, em 2014, a Expovale teve R\$ 54 milhões em negócios, cerca de 12% da meta estabelecida. A circulação de público durante os dias de evento foi estimada em 140 mil pessoas.

ZARA

Roupas e Acessórios

Rua Bento Gonçalves, 1155 | 3088-2460 | 8565-7153

Aqueça seu inverno com golas quentinhas



Cintos a partir de R\$ 10,00



Carteiras
por R\$ 30



BOLSA
por
R\$ 59,90



BOLSA por
R\$ 120



BOLSA por
R\$ 130



BOLSA
por
R\$ 59,90



BOLSA por
R\$ 130